



ENTREVISTA **GONÇALO MATIAS** Diretor da Católica Global School of Law

“Queremos inovar na ligação entre Direito e tecnologia”

Professor universitário sucede a Luís Barreto Xavier à frente da Católica Global School of Law. Entre as prioridades, está a aposta na internacionalização e a entrada em novas áreas, como a tecnologia.

FILIPE ALVES

falves@jornaleconomico.pt

Gonçalo Matias é o novo diretor da Global School of Law (CGSL) da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (UCP). Em entrevista, o professor universitário revelou ao Jornal Económico as prioridades para o seu mandato de três anos à frente da Escola, que agora tem início.

O que distingue a Católica Global Law de outras escolas de direito a nível nacional?

A Católica Global School of Law é uma escola que oferece o seu ensino em inglês, sobre direito global, sendo também muito inovadora nos seus métodos de ensino. Foi a primeira escola a oferecer um LL.M., um programa pós graduado, totalmente lecionado em inglês, em Portugal, por prestigiador professores internacionais. A Global School é uma uni-

dade da Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Católica.

O que representa para si suceder ao professor Barreto Xavier na liderança da escola?

Suceder ao Luís Barreto Xavier é simultaneamente um prazer e um desafio. Por um lado, é suceder a um amigo, a um visionário que transformou para sempre o panorama do ensino do direito em Portugal. Por outro é um desafio manter os padrões de inovação e qualidade que ele sempre introduziu. É esse exemplo que procurarei honrar.

Quais as prioridades para o seu mandato?

É prioritário manter a liderança na inovação e na internacionalização. Queremos crescer em alguns mercados, devendo aumentar aí a nossa presença e visibilidade. Queremos também inovar em algumas áreas, aumentando a oferta, por exemplo na ligação entre Direito e tecnologia.

“

É prioritário manter a liderança na inovação e na internacionalização. Queremos crescer em alguns mercados e inovar em algumas áreas, aumentando a oferta, por exemplo na ligação entre Direito e tecnologia

A escola tem atraído numerosos alunos internacionais. De que países vêm esses docentes, investigadores e estudantes?

Já recebemos estudantes de mais de 45 nacionalidades, incluindo estudantes da Alemanha, Estados Unidos, China, Índia ou Brasil. Temos também docentes das mais prestigiadas Universidades, sobretudo americanas e europeias.

Quem procura os vossos LL.M? Que vantagem têm estes programas para os profissionais já estabelecidos, por exemplo?

Oferecemos dois LL.M. Um para recém licenciados, em European Law in a Global Context, e outro para advogados já com experiência, em International Business Law. Este segundo permite aos profissionais um salto qualitativo nas suas carreiras, podendo melhorar muito as suas competências no mercado global. ●